

Simpósio Temático 13

Maytê Regina Vieira

Universidade Estadual de Santa Catarina

Título da Comunicação: Imagens multifacetadas no cinema e na literatura: o vampiro.

RESUMO: Quando surgiu o cinema era visto como divertimento, um entretenimento para as classes mais baixas, um divertimento para massas, como o circo. Em pouco tempo, ele conquistou território e acabou por ser considerado como sétima arte, além de se tornar uma fonte de entretenimento para todas as classes, desfazendo fronteiras. As salas de cinema são compartilhadas por todos, até tornar-se uma fonte histórica. Através da imagem em movimento emergiram nos filmes de terror, todos os monstros imaginários da literatura, entre eles os vampiros, contudo, desde sua primeira aparição nas telas ele, o vampiro, mudou muito sua imagem. A intenção deste pequeno artigo é discutir esta mudança em breves análises que comparam três filmes que consideramos principais: *Nosferatu* (1922), *Drácula de Bram Stoker* (1992) e *Entrevista com o vampiro* (1994), eles nos deixam ver a modificação do monstro desumano para o ser atormentado por uma existência que tenta, de alguma forma, justificar. Esta ambivalência de sentimentos, mudança de imagem e a procura por sentido no personagem literário e cinematográfico pode ser utilizado para ler a fragilidade e desorientação diante das mudanças em nosso mundo. Seria a vida imitando a arte ou o contrário?